SEMICULT - SECRETARIA
MUNICIPAL DE INDÚSTRIA
E COMÉRCIO, CULTURA E TURISMO

Belterra
Prefeitura Municipal

DIVISÃO MUNICIPAL DE CULTURA

30ª GINCANA CULTURAL 2026

BELTERRA – PARÁ

TAREFA – LENDA AMAZÔNICA – Coletivo

DIA 25 DE MAIO 2026

TAPYRA'YAWARA

DIVISÃO MUNICIPAL DE CULTURA de BELTERRA

Sinopse da lenda: Tapyra'yawara é uma figura mítica da Amazônia, descrita nas cosmologias de povos indígenas da região, representando não apenas um ser mitológico, mas também uma entidade espiritual de grande poder e influência. O nome "Tapyra'yawara" deriva do Tupi, onde "tapir" se refere à anta e "îagûara" à onça, formando um ser que carrega as forças da terra e das águas, da mata fechada e dos igarapés profundos.

Entre os povos da floresta, conta-se que a tribo Arukay habitava às margens de um grande igarapé de águas escuras e silenciosas. Era uma tribo que vivia em harmonia com a natureza, guiada pelos ensinamentos do velho pajé Anumã, um homem sábio que conhecia os segredos do mundo espiritual, o Agaretama.

Anumã alertava constantemente seu povo:
— A floresta vê, a água escuta, e os espíritos sentem. Respeitem, ou serão cobrados.

Entre todos os espíritos, nenhum era mais temido do que a Tapyra'yawara, o espírito dos felinos, guardião dos igarapés. Diziam que ele habitava entre troncos submersos, movendo-se silencioso nas águas. Quando surgia em terra, seu peso quebrava galhos e fazia a mata estremecer. Mas o que mais denunciava sua presença era o cheiro forte, quase insuportável — um odor que trazia dor de cabeça e tontura àqueles que o sentiam.

Certa vez, um grupo de jovens caçadores da tribo, movidos pela ambição, começou a caçar além do necessário e a pescar em excesso, desrespeitando os ensinamentos do pajé. Ignoraram os sinais da floresta: o silêncio dos pássaros, o recuo dos animais, a água turva do igarapé.

Naquela noite, o cheiro veio primeiro.
Denso, sufocante.
Depois, o som.
Galhos quebrando. Lentos. Pesados.
Anumã imediatamente reconheceu:
— Ele veio.
O pajé reuniu a tribo, acendeu o fogo sagrado e iniciou o pajear — um ritual antigo de conexão com o Agaretama. Com cantos profundos e batidas ritmadas, invocou os espíritos protetores, pedindo equilíbrio e perdão.
A mata respondeu.

Das águas escuras surgiu a Tapyra'yawara — metade anta, metade onça, olhos brilhando como brasas na noite. Sua presença fez o chão vibrar. Não atacou de imediato. Observava.
Anumã avançou sozinho.

Cantando, ofereceu folhas sagradas, soprou fumaça de ervas e falou na língua antiga:

— Guardião, nós falhamos. Mas ainda sabemos ouvir.

A criatura se aproximou. O cheiro era quase insuportável. Muitos caíram de joelhos com tontura. Mas o pajé permaneceu firme.
Após um longo silêncio, a Tapyra'yawara soltou um rugido grave — não de ataque, mas de aviso.
E desapareceu nas águas.

Na manhã seguinte, o igarapé estava calmo novamente. Os animais começaram a voltar. E os jovens caçadores, transformados pelo medo e pelo aprendizado, juraram nunca mais ultrapassar os limites da floresta.
Desde então, a tribo Arukay ensina:

A Tapyra'yawara não é apenas um espírito de punição, mas de equilíbrio. Um vigilante da natureza, que observa os passos humanos e age quando a harmonia é quebrada. E até hoje, nas margens dos igarapés da Amazônia, quando o cheiro forte surge no ar e galhos começam a estalar ao longe.
Os mais velhos apenas dizem:

— Respeite. Ele está por perto.

Sub Itens Obrigatório da Lenda:

CURANDEIRO (PAJÉ) E POVOS INDIGENAS

Serão julgados:

- **DEFINIÇÃO:** Ficção que ilustra a cultura dos povos da Amazônia dentro do contexto folclórico.

MÉRITO: Imaginação, envolvimento, ponte cenográfico e encenação

- **ELEMENTOS COMPOSTOS:** Acabamento, encenação, originalidade, desenvolvimento, indumentária, fidelidade à música cantada na apresentação do ritual, observada a sua fundamentação (pesquisa/referência) dentro da folclorização da Amazônia.

Mª Aparecida Sousa Ferreira
Representante legal
Equipe RAÇA

Danny Britto
Representante legal
Equipe OS PIRATAS

Presidente da Comissão Organizadora
Secretario SEMICULT
ELSON NASCIMENTO SILVA

Luiz Leandro E Fonseca
Representante
Divisão de Cultura
LUIZ LEANDRO E FONSECA

DIVISÃO MUNICIPAL DE CULTURA de BELTERRA